

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CORRELAÇÃO DOS ODS COM SOCIEDADE, NATUREZA E CULTURA

Data de aceite: 26/01/2024

Sérgio Marques Costa

Professor Doutor, UNOESTE, Brasil

Mozer Teixeira de Castro

Mestrando, UNOESTE, Brasil

(x) Relações com as culturas ancestrais e comunidades vulneráveis: Vivendo a sustentabilidade com justiça socioambiental. (ODS: 01,02, 15 e 16)

RESUMO: Considerando que a relação entre sociedade, natureza e cultura é complexa e interconectada, merece uma reflexão profunda e nem sempre harmoniosas. Por isso, é necessário buscar um equilíbrio sustentável, onde possamos satisfazer nossas necessidades e aspirações. Essas reflexões também nos leva a reconhecer a interdependência entre todos os aspectos da vida em nosso planeta. Somos parte integrante da natureza e nosso bem-estar está intrinsecamente ligado ao seu equilíbrio.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade; Natureza; Cultura; Correlação ODS.

INTRODUÇÃO

Historicamente, o capitalismo subsidiado pela ciência e pela tecnologia moderna consolidou processos de desumanização da natureza e desnaturamento do homem, elaborados pelas etapas da construção da ciência moderna, baseada no racionalismo, confirmando externalidades recíprocas entre o homem e a natureza, ou seja, o homem entendido como ser excluído do conceito de natureza, estando acima desta, pela superioridade de sua propriedade racional, legitimando a degradação da natureza, percebida meramente como fonte inesgotável dos mesmos recursos, pois, considerava-se que a natureza possuía mecanismos e engrenagens, tal como as máquinas, que a capacitava a reproduzir-se eternamente de maneira homogênea (SOARES, 2004)

A correlação entre sociedade, natureza e cultura é uma relação complexa e interdependente. A cultura molda a forma como a sociedade percebe, utiliza e

valoriza a natureza, ao mesmo tempo em que a sociedade tem um impacto significativo no ambiente natural. A compreensão dessa correlação é essencial para promover uma abordagem sustentável e equilibrada em relação aos recursos naturais e ao meio ambiente.

Desde as grandes navegações, a exploração dos bens naturais em prol do crescimento econômico, nos moldes do sistema pré-capitalista e posteriormente capitalista, provocou a desestruturação e o desequilíbrio ambiental e social, tendo em vista que diversas sociedades com culturas ímpares foram dizimadas ao longo dos anos. Na atualidade, à medida que a urbanização e os grandes centros urbanos dominam a fisionomia de muitas cidades, a influência e a importância da natureza vêm sendo prejudicadas, reflexo da perda de conexão entre sociedade e natureza (FEIO e DIAS, 2017).

METODOLOGIA

O conceito de Sociedade, Natureza e Cultura, trouxe luz sobre vários assuntos, dentre eles: o ecossocialismo, com o pensamento de Michel Lowy, que trata da abordagem política que busca integrar os princípios do socialismo e da sustentabilidade ambiental. Reconhece a interdependência entre os sistemas sociais e ecológicos, e busca superar as desigualdades sociais enquanto promove a preservação dos ecossistemas (LÖWY, 2021). Nesse contexto, os produtos orgânicos desempenham um papel fundamental.

Os produtos orgânicos são cultivados utilizando práticas agrícolas que evitam o uso de agrotóxicos. Esses métodos de produção estão alinhados com os princípios do ecossocialismo, que busca minimizar o impacto humano sobre o meio ambiente e promover a saúde dos ecossistemas. Os produtos orgânicos priorizam a saúde do solo, a biodiversidade e a conservação dos recursos naturais, contribuindo para a construção de um sistema agrícola mais sustentável.

Dentre vários assuntos trabalhados, gostaríamos de trazer à baila, também, temas sobre a miscigenação racial no nosso país.

A miscigenação no Brasil tem suas raízes na colonização, que trouxeram escravos e estabeleceram relações com os povos indígenas nativos. Essa mistura de várias raças com o povo indígena deu origem a uma sociedade marcada pela multiplicidade de cores de pele, traços faciais e culturas.

O Pensamento Social Brasileiro no Século XIX: A Construção do Preconceito Racial, a miscigenação é vista com maus olhos quando da chegada da Família Real, onde é mostrado, que havia uma classe específica privilegiada e a população negra e mestiça pobre ocupava sempre um lugar periférico, ou era simplesmente esquecidos e ignorados. A autora mostra que a construção do preconceito racial trouxe consequências graves para a sociedade brasileira e a discriminação tornou-se estrutural na sociedade de hoje (LEITE, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é um conjunto de metas estabelecidas pelas Nações Unidas como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. São ações de todos os países e organizações para enfrentar os principais desafios sociais, econômicos e ambientais.

Os ODS compreendem um conjunto de 17 objetivos ambiciosos, que abrangem uma ampla gama de áreas temáticas. Vale ressaltar que, as discussões voltadas para a sustentabilidade do meio ambiente ganharam força a partir do ano de 1972, com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento e Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, Suécia, definindo no final a Declaração da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Meio Ambiente (BARBOSA et al., 2016).

Dentre os ODS relacionados podemos citar 04 que se correlacionam com os assuntos já elencados, são elas:

- ODS 01 – Erradicação da Pobreza – Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares. A seguir a figura 01, ilustra o ODS 01:



Fonte: Sítio (ONU) – <https://brasil.un.org/pt-br>, 2023

A ODS 01 reconhece que a pobreza é uma questão complexa e multidimensional que afeta muitas pessoas em todo o mundo. Ela aborda a necessidade de garantir o acesso a recursos básicos, serviços essenciais, sistemas de proteção social e oportunidades econômicas para todas as pessoas, especialmente as mais vulneráveis.

- ODS 02 – Fome Zero e Agricultura Sustentável – Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. A seguir a figura 02, ilustra o ODS 02:



Fonte: Sítio (ONU) - <https://brasil.un.org/pt-br>, 2023

Reconhece que a fome e a desnutrição continuam sendo problemas significativos em muitas partes do mundo, afetando especialmente as populações mais vulneráveis, como crianças, mulheres e comunidades rurais. O objetivo principal é garantir o acesso físico e econômico a alimentos saudáveis, nutritivos e suficientes para todas as pessoas.

- ODS 15 – Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres. A seguir afigura 03, ilustra o ODS 15:



Fonte: Sítio (ONU) - <https://brasil.un.org/pt-br>, 2023

Os produtos orgânicos promovem a saúde do solo, a biodiversidade e a proteção dos habitats naturais. Ao evitar o uso de agroquímicos, a agricultura orgânica contribui para a preservação da vida terrestre, incluindo a flora, a fauna e os micro-organismos essenciais para os ecossistemas.

- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Independentes. Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. A seguir a figura 04, ilustra o ODS 16:



Fonte: Sítio (ONU) - <https://brasil.un.org/pt-br>, 2023

Reconhece que a paz, a justiça e a governança efetiva são fundamentais para o desenvolvimento sustentável. Ela aborda a necessidade de reduzir a violência, a criminalidade, a corrupção e a violação dos direitos humanos, bem como garantir o acesso à justiça e construir instituições responsáveis, transparentes e inclusivas.

CONCLUSÃO

Observamos que os princípios fundamentais subjacentes à Agenda 2030 da ONU estão intimamente relacionados às políticas de educação ambiental. Isso se reflete tanto

na promoção do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à qualidade de vida, conservação da natureza e sustentabilidade, entre outros aspectos, quanto na importância de criar um ambiente propício em que o pensamento crítico seja a base para a transformação. (UNESCO, 2017).

REFERÊNCIAS

Barbosa, M. V. G., de Melo, D. S., Dutra, M. T. D., & de Moraes, M. (2019, November). Agenda 2030 e o Desenvolvimento Sustentável: Educação Ambiental Crítico-Dialógica com a Oficina Conhecendo os 17 ODS. Anais do X Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, Fortaleza.

Feio, A. C., & de Aguiar-Dias, A. C. A. (2017). RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA: ASPECTOS CULTURAIS NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL. *Revista Diversidade e Gestão*, 1(1), 103-106.

Leite, G. M. (2016). O pensamento social brasileiro no século XIX: a construção do preconceito racial. *Fato & Versões-Revista de História*, 8(15).

Löwy, M. (2021). TV Boitempo. O que é ecossocialismo?, Youtube. 01/12/2021

Nações Unidas Brasil (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>; Acesso em: 17 de junho de 2023.

Soares, B. E. C., Navarro, M. A., & Ferreira, A. P. (2004). Desenvolvimento sustentado e consciência ambiental: natureza, sociedade e racionalidade. *Ciências & Cognição*, 2.

UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável objetivos de aprendizagem. Paris: UNESCO, 2017.